



Mapeamento dos Benefícios Fiscais na Convivência 2026–2027

Um guia completo e estruturado para identificar, classificar e medir o impacto real dos benefícios fiscais atuais frente às mudanças da Reforma Tributária. Este processo permite que sua empresa antecipe riscos, proteja margens e tome decisões estratégicas fundamentadas antes da transição.



REFORMA TRIBUTÁRIA

Etapa 1: Identificar Todos os Benefícios Fiscais Atuais

Mapeamento Centralizado

O primeiro passo é criar um inventário completo e documentado de todos os incentivos fiscais aplicáveis à sua operação:

- Benefícios de ICMS por estado (redução de base, crédito presumido, diferimento, isenção)
- Incentivos federais de PIS/Cofins (créditos presumidos, monofásico, suspensão, alíquotas diferenciadas)
- Benefícios de IPI aplicáveis
- Tratamentos específicos setoriais
- Regimes especiais vigentes



📌 **Por que isso importa?** Cada benefício atual influencia diretamente o custo, a margem, a precificação e o comportamento operacional. É impossível medir o impacto da Reforma sem entender completamente esse cenário de partida.

Etapas 2 e 3: Classificar e Verificar Extinção de Benefícios

Etapa 2: Classificação Detalhada

O mapeamento precisa indicar com precisão:

- A que item ou serviço o benefício se aplica
- Qual operação específica utiliza o incentivo
- Se há condicionantes contratuais vinculadas
- Documentação obrigatória e controles paralelos necessários

Importância financeira: Identificar onde a empresa realmente ganha com o benefício atual permite calcular com precisão o impacto negativo da sua retirada.

Etapa 3: Análise de Extinção

A partir da EC 132 e da LC 214, determine:

- Quais benefícios do sistema atual não existirão no IBS/CBS
- Quais serão convertidos em regimes específicos
- Quais não têm correspondência alguma no modelo novo

Importância financeira: Este é o momento crítico em que a empresa identifica potenciais aumentos de carga tributária e pode se preparar antecipadamente através de ajustes operacionais, revisão de contratos ou reorganização tributária.

Etapas 4 e 5: Mapear Novos Benefícios e Realizar Cruzamento Crítico

01


Mapear benefícios IBS e CBS

IBS e CBS compartilham exatamente o mesmo conjunto de incentivos. Verifique: alíquota reduzida, regimes específicos, setores essenciais, hipóteses constitucionais de tratamento diferenciado, devolução de CBS a pessoas físicas, e situações com incidência distinta.

02

Cruzar benefícios atuais × IBS/CBS

Este é o ponto central do diagnóstico. Identifique: o que deixa de existir, o que permanece com outra forma, o que passa a existir, quais operações mudam de faixa tributária, e quais perdem vantagem competitiva.

 **Importância financeira do cruzamento:** Esse cruzamento revela se a empresa terá aumento de carga, redução, neutralidade, ou necessidade de replanejamento comercial. É aqui que surgem os primeiros sinais concretos de impacto futuro no resultado financeiro.

Etapas 6 e 7: Parametrização e Medição de Impacto Financeiro

Etapa 6: Parametrizar o ERP

A parametrização precisa refletir as regras dos dois sistemas simultaneamente:

- CST atual + CST IBS/CBS
- cClasTrib correto
- Regras de redução ou não de alíquota
- Identificação clara dos regimes específicos
- Cálculo correto de crédito e débito

Risco de parametrização errada: simulação distorcida, documentação inconsistente, dados inválidos para decisão, e penalidades no ano-teste.

Etapa 7: Medir Impacto no Resultado

Quanto do lucro atual depende de benefício fiscal?

Esta é a pergunta mais importante. O processo exige:

1. Reprocessar operações sem benefício para obter carga "real"
2. Comparar com o resultado contábil atual
3. Calcular a diferença como "dependência de incentivo"
4. Identificar produtos/serviços cuja margem depende integralmente do benefício

Este indicador mostra quanto do lucro atual é sensível à Reforma, quais linhas de negócio correm risco, e se será necessário reorganizar a operação antes de 2027.

Etapa 8: Documentação e Plano de Adaptação



O que muda

Liste todas as alterações identificadas nos benefícios fiscais e regimes tributários



Quando muda

Estabeleça cronograma preciso de transição 2026-2027



Quanto custa

Quantifique o impacto financeiro real no resultado



Como adaptar

Defina ações concretas de ajuste operacional e sistêmico

O último passo é consolidar todas as informações coletadas e transformar o diagnóstico em **ação concreta**. Isso significa criar um plano de adaptação estruturado que guie sua empresa durante toda a transição até 2027, protegendo margens, antecipando riscos e garantindo conformidade.



REFORMA TRIBUTÁRIA

Acompanhe nossa **Série 30 dias para a Reforma Tributária** no site:

reformatributaria360.com.br